



DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA: UMA DISCUSSÃO À LUZ DA ANÁLISE SWOT

*CHALLENGES OF TEACHING PRACTICE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION
DURING THE PANDEMIC: A DISCUSSION IN THE LIGHT OF SWOT ANALYSIS*

Josefa Edivoneide Andrade dos Santos

Mestra em Ciências

Programa de Pós-Graduação em Projetos Educacionais de Ciências (PPGPE)

Universidade de São Paulo (USP)

edivoneide.andrade@alumni.usp.br

Carlos Yujiro Shigue

Bacharel e Doutor em Engenharia

Professor Doutor na Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo

(EEL - USP)

Orientador permanente do Programa de Pós-graduação em Projetos Educacionais

de Ciências (PPGPE)

cyshigue@usp.br

Resumo

A Educação reinventou-se com o advento da Covid-19, adotando um modelo emergencial online onde professores, alunos e famílias vivenciaram esta adversidade. Neste artigo refletiremos sobre os desafios da prática docente na Educação Infantil no contexto pandêmico. Este trabalho objetivou investigar as vitórias e desafios enfrentados durante a pandemia pelos professores da Educação Infantil de duas escolas públicas. Para tal, aplicou-se um questionário online com questões abertas e fechadas, sendo apreciadas à luz da análise da Matriz SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*), onde verificou-se as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das duas escolas públicas neste contexto pandêmico. Os sujeitos da pesquisa foram dez professores da Educação Infantil de duas escolas públicas: uma na zona rural e outra na zona urbana no interior de Pernambuco. A análise dos dados permite afirmar que o maior desafio enfrentado pelos professores das duas escolas pesquisadas, foi reaprender uma nova forma de ensinar na Pré-escola usando as tecnologias, enquanto que a vitória apontada por eles foi perceber que a maioria dos professores conseguiu se reinventar e dominar as novas tecnologias. Os resultados obtidos evidenciaram que é possível aprimorar e aperfeiçoar o ambiente educacional mesmo quando este encontra-se no formato online.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática docente. Análise SWOT. Planejamento estratégico. Pandemia.

Abstract

Education reinvented itself with the advent of Covid-19, adopting an online emergency model where teachers, students and families experienced this adversity. In this article we will reflect on the challenges of teaching practice in Early Childhood Education in the pandemic context. This work aimed to investigate the victories and challenges faced during the pandemic by Early Childhood teachers from two public schools. For this, an online questionnaire was applied with open and closed questions, being analyzed in the light of the analysis of the SWOT Matrix (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*), where the strengths, weaknesses, opportunities and threats of the two public schools were verified. in this pandemic context. The research subjects were ten teachers of Early Childhood Education from two public schools: one in the rural area and another in the urban area in the interior of Pernambuco. The data analysis allows us to affirm that the biggest challenge faced by the teachers of the two schools surveyed was to relearn a new way of teaching in Preschool using technologies, while the victory pointed out by them was to realize that most teachers managed to reinvent themselves and master new technologies. The results obtained showed that it is possible to improve and improve the educational environment even when it is in an online format.

Keywords: Early Childhood Education. Teaching practice. SWOT analysis. Strategic planning. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é um ambiente propício para o desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos. As instituições de Educação Infantil oportunizam a seu público-alvo: interações, brincadeiras, ambiente de socialização e principalmente meios para a construção do conhecimento de forma lúdica. É relevante considerar que a criança deve ser vista como sujeito histórico, a qual no seu processo natural vive suas interações sociais que resultam em um aprendizado significativo.

No ano de 2020, as instituições de Educação Infantil buscaram adaptar-se à realidade imposta pela Covid-19, que afetou a população mundial e impôs várias restrições sanitárias, dentre elas o fechamento de escolas, resultando em novos desafios para professores, pais e alunos.

Para Santos (2020) a crise causada pela pandemia revelou uma discrepância da constituição social, que sentencia uma acentuada exclusão social e digital que evidencia questões curriculares no que tange a relação da teoria com a prática.

De acordo com Chizzotti (2020) a pandemia revelou a importância do uso das tecnologias digitais como um dos meios usados para o desenvolvimento da Educação, para o autor é fundamental uma compreensão maior do significado de integração entre o currículo e a cultura digital.

Mediante o cenário pandêmico, as escolas buscaram novas alternativas e estratégias de ensino para manter o engajamento dos alunos com as atividades remotas na Educação Infantil, visando garantir a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças neste contexto atípico.

Diante das circunstâncias foi necessária a suspensão de atividades presenciais nas escolas, as quais representou para muitos uma ruptura no processo de ensino e aprendizagem e um grande desafio para pais, alunos e professores, que buscaram se reinventar e superar obstáculos.

Muitos recursos tecnológicos foram utilizados pelos professores para que o ensino e a aprendizagem acontecessem, houve uma reelaboração na prática pedagógica de todos, os quais sentiram-se obrigados pela conjuntura atual a lidar com uma diversidade de recursos tecnológicos como: videoconferência por meio de plataformas como Google meet, Hangout, Zoom; gravação intensa de videoaulas, uso do WhatsApp e do Google Classroom para postagem de material didático, entrega de atividades pedagógicas pelo Drive Thru, dentre outras formas.

Pode-se dizer que os desafios enfrentados pelos professores e equipe pedagógica foram diversos, principalmente no âmbito educacional no que diz respeito ao uso dos recursos tecnológicos na Educação Infantil quanto a este novo modelo de ensino.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2017), as crianças precisam viver experiências que possam ajudar na construção e apropriação de conhecimentos, por meio de suas ações e interações tanto com adultos quanto com outras crianças, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento.

Sendo assim, as creches e pré-escolas destacaram-se na pandemia pela busca de um currículo que visou o desenvolvimento infantil mesmo que remotamente nos seguintes aspectos: afetivo, cognitivo, psicológico e social. Para esta premissa acontecer, os professores e gestão pedagógica enfrentaram dificuldades constantes para o ensino ocorrer de forma efetiva.

Neste artigo refletiremos sobre os desafios da prática docente na Educação Infantil em tempos de pandemia, com uma discussão à luz da análise da matriz SWOT.

Daychouw (2007) afirma que a análise SWOT é uma importante ferramenta usada para fazer estudos de cenários ou de ambientes, sendo utilizada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma determinada organização.

Notadamente, a utilização desta ferramenta estratégica é vista como um fator importante para o crescimento e desenvolvimento organizacional, almejando conhecer por meio dos resultados alcançados as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição pesquisada.

Este estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar-se na narrativa do ensino remoto na Educação Infantil e a experiência vivenciada durante a pandemia, especificamente toda readaptação que os professores precisaram experienciar para que o ensino acontecesse.

Focaremos na percepção dos professores, ressaltando as principais vitórias e desafios enfrentados por eles em meio a influência das tecnologias digitais e o novo formato de ensino imposto pela crise sanitária devido a Covid -19.

Moreira e Schlemmer (2020) enfatizam que os professores se depararam com uma mudança abrupta e emergencial em vista da pandemia, que os obrigou a transpor metodologias e práticas das aulas presenciais para os ditos meios online, gerando assim o que eles chamam de paradigma da educação digital.

É notório que boa parte dos professores sentiram dificuldades com este novo formato de ensino, e muitos ainda vivem o dilema de transpor diariamente as metodologias das aulas presenciais para este novo modelo, que se reinventa constantemente.

O presente trabalho objetivou investigar as vitórias e desafios enfrentados durante a pandemia, pelos professores da Educação Infantil de duas escolas públicas no interior de Pernambuco por meio da análise SWOT, almejando contribuir com a elaboração do planejamento estratégico das escolas pesquisadas.

1.1 ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

De acordo com McCreddie (2008) a Matriz SWOT é uma importante ferramenta utilizada para realização de análise de ambiente servindo de base para o planejamento estratégico e de gestão de uma determinada organização, contribuindo para o posicionamento e verificação da posição estratégica do ambiente em questão.

A análise SWOT foi criada em 1960 por Albert Humphrey, o termo é uma sigla proveniente de quatro variáveis, Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), conhecida no português como FOFA. As forças e fraquezas estão diretamente relacionadas ao ambiente interno da instituição, sendo que as forças podem ser potencializadas e as fraquezas suprimidas. Neste prima, as oportunidades podem ser aproveitadas pois influenciam positivamente no funcionamento da instituição, enquanto que as ameaças se não forem minimizadas podem ter grande influência negativa na instituição, ambas fazem parte do ambiente externo. Este tipo de análise considera o planejamento como um todo, baseando-se nas perspectivas internas (Forças e Fraquezas) e externas (Ameaças e Oportunidades) (RODRIGUES, et al., 2005).

A análise da Matriz SWOT é uma ferramenta importante para uma instituição, por meio dela pode-se ter uma visão objetiva sobre quais são as forças e fraquezas no ambiente interno, esta análise permite conhecer também as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Este instrumento de investigação contribui para que os gestores possam elaborar estratégias para obter um melhor desempenho organizacional.

É importante relacionar as oportunidades e ameaças encontradas no ambiente externo com as forças e fraquezas presentes no ambiente interno da instituição, assim, estas quatro zonas servirão como indicadores da situação atual da instituição mapeada, conhecendo assim seus pontos fortes e fracos para traçar ações e melhorias, visando a elaboração de ações pela gestão responsável.

Colombo (2004) afirma que o planejamento é um ponto decisivo para a obtenção de resultados satisfatórios em um projeto, pois os envolvidos conseguem por meio dele traçar estratégias, percorrer novos caminhos, verificar metodologias e avaliar os resultados para obter efeitos mais significativos na instituição.

O planejamento estratégico pode ser elucidado por diferentes práticas, que buscam formas de definição de estratégias que constituem estas práticas de apoio ao modelo predominante de planejamento a ser utilizado (BULGACOV; SANTOS; MAY, 2012).

O planejamento estratégico funciona como aparato direto na tomada de decisão e na interpretação do universo organizacional (KICH; PEREIRA, 2011).

Pode-se dizer que a análise SWOT contribui efetivamente para que este planejamento seja eficaz em uma instituição.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois expõe uma determinada realidade partindo de observações, análises e descrições sobre o assunto estudado. Ela traz uma abordagem quali-quantitativa, a qual apresenta métodos qualitativos e quantitativos.

Para Flick (2004) tanto os métodos qualitativos quanto os quantitativos podem trabalhar juntos de formas diferentes, considerando o planejamento desenvolvido.

O desenho metodológico do estudo descreve as percepções dos professores da Educação Infantil quanto aos desafios enfrentados por eles no período pandêmico. Os sujeitos desta pesquisa foram dez professores de duas escolas públicas localizadas em uma cidade no interior de Pernambuco, sendo uma na zona urbana e outra na zona rural.

Buscou-se conhecer as percepções dos professores da Educação Infantil quanto ao ensino remoto, considerando seus desafios e vitórias durante a pandemia, tendo como pano de fundo a análise da Matriz SWOT que investiga as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das instituições pesquisadas.

A pesquisa foi realizada nos meses de abril a maio de 2021, realizando-a por meio de plataformas digitais em vista da pandemia.

Inicialmente realizou-se duas reuniões online com a coordenação da escola da zona rural e em outro momento com a da zona urbana, cada reunião teve duração de duas horas. Durante as reuniões pôde-se conhecer um pouco do contexto das respectivas escolas durante a pandemia, na ocasião foi apresentada a pesquisa e o objetivo dela, que visa conhecer a percepção dos professores referente ao formato atual que o ensino infantil vivencia.

Para coleta de dados foi utilizado um formulário online produzido no Google Forms, para que os professores das duas escolas respondessem, o qual objetivou conhecer as percepções, especificamente os desafios e vitórias enfrentados por eles durante as aulas.

A estrutura do questionário foi composta de perguntas abertas e fechadas referente ao ensino remoto na Educação Infantil, focando na análise da Matriz SWOT para identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das duas escolas pesquisadas.

Reiterando que a pesquisa envolveu dez participantes, sendo cinco da escola da zona urbana e cinco da escola da zona rural, não houve necessidade de identificação dos participantes.

A pesquisa foi dividida em três momentos: reuniões online com a coordenação das escolas, aplicação do formulário online com os professores, e posteriormente a entrega da análise e discussão dos dados obtidos a gestão escolar das respectivas escolas.

A proposta de Bardin (2016) diz que o estudo dos dados deve ser delineado a partir da definição de categorias da análise de conteúdo, partindo da observância direta das respostas dos sujeitos da pesquisa.

O trabalho foi realizado por dois pesquisadores, que contaram com o auxílio da coordenação pedagógica das escolas pesquisadas.

Os resultados obtidos neste estudo contribuíram para que fosse realizado um comparativo dos dados entre as duas escolas: a da zona urbana e a da zona rural.

Os resultados foram entregues e discutidos virtualmente com a coordenação pedagógica de cada escola por meio de plataforma digital, para que a gestão escolar juntamente com sua equipe, pudesse organizar seu planejamento estratégico tendo como suporte a pesquisa em questão.

No capítulo seguinte iremos discutir os resultados alcançados durante a aplicação da pesquisa que evidencia o compartilhamento de conhecimento adquirido neste projeto, visando aprofundar nos desafios enfrentados pelos professores de escolas públicas, especificamente na Educação Infantil, buscando assim, contribuir efetivamente com o desenvolvimento de novas práticas de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 10 professores da rede municipal de ensino de duas escolas: uma na zona rural outra na zona urbana. Todos os professores são do sexo feminino, sendo que 50% leciona no Pré I (crianças de 04 anos) e 50% no Pré II (crianças de 05 anos).

As primeiras questões do formulário dizem respeito ao conhecimento do quadro de professores quanto à idade, tempo que lecionam e formação acadêmica. Em seguida as perguntas foram direcionadas a pandemia focando nos recursos utilizados, participação das crianças e suporte da gestão escolar. Por fim, as perguntas foram em torno da análise SWOT analisando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição escolar, bem como os desafios e as vitórias dos professores no contexto pandêmico. Os resultados serão apresentados por meio das tabelas abaixo:

Tabela 1 - Idade dos professores

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
18 a 25 anos	20%	18 a 25 anos	*****
26 a 35 anos	20%	26 a 35 anos	*****
36 a 45 anos	60%	36 a 45 anos	40%
Acima de 46 anos	*****	Acima de 46 anos	60%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

A Tabela 1 mostra o paralelo de idades dos professores das duas escolas, percebe-se pelos resultados que a maioria dos entrevistados da escola da zona urbana não é totalmente iniciante, são mais habilitados e com uma vasta experiência em sala de aula, pois 60% deles estão acima de 46 anos, enquanto que 40% da zona rural estão entre 18 e 35 anos.

Tabela 2 - Formação acadêmica dos professores

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Nível médio	*****	Nível médio	*****
Nível superior	60%	Nível superior	40%
Pós-graduação	40%	Pós-graduação	60%
Mestrado	*****	Mestrado	*****

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Pelo resultado apresentado na Tabela 2 percebe-se que o grupo de entrevistados da escola da zona urbana apresentou uma maior capacitação acadêmica, sendo que 60% deles concluíram uma pós-graduação, enquanto que na escola da zona rural o percentual foi de 40%. Os resultados alcançados mostram que os professores da Educação Infantil têm investido na formação acadêmica, denotando um desejo de aprimoramento da prática escolar.

Tabela 3 - Há quanto tempo você leciona?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
De 01 a 05 anos	40%	De 01 a 05 anos	*****
De 06 a 10 anos	40%	De 06 a 10 anos	*****
De 11 a 20 anos	20%	De 11 a 20 anos	*****
Acima de 21 anos	*****	Acima de 21 anos	100%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Na Tabela 3 notou-se que o quadro de professores da escola da zona urbana diferencia-se completamente da outra escola quanto ao tempo que cada professor leciona, pois 100% dos professores da escola urbana lecionam há mais de 21 anos, sendo que na escola da zona rural 80% deles concentram-se entre 01 a 10 anos e 20% deles lecionam de 11 a 20 anos. Este resultado permite-nos nos dizer que os professores da zona urbana apresentam uma experiência maior quanto a prática pedagógica em sala de aula.

Tabela 4 - A Educação na Pré-escola é de natureza essencialmente interacional. A falta de interação presencial pode ter gerado algum prejuízo no ensino e aprendizagem das crianças?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Sim	80%	Sim	100%
Não	20%	Não	*****
Talvez	*****	Talvez	*****
Não tenho como mensurar agora	*****	Não tenho como mensurar agora	*****

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Os professores foram questionados se a falta de interação presencial pode ter causado algum prejuízo na aprendizagem das crianças. A Tabela 4 mostrou que 100% dos professores da zona urbana consideraram que pode ter ocorrido algum prejuízo na aprendizagem devido esta falta de interação presencial. Enquanto que os entrevistados da zona rural diferem deste pensamento, pois 20% deles consideraram que não houve nenhum prejuízo e 80% afirmam que houve. O resultado das duas escolas permite afirmar que a maioria dos educadores acredita que seus alunos sofreram algum prejuízo educacional.

Tabela 5 - Você considera que o ensino online substituiu com eficácia o ensino presencial na Educação Infantil neste tempo de Pandemia?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Sim	*****	Sim	*****
Não	100%	Não	100%
Talvez	*****	Talvez	*****
Não tenho como mensurar agora	*****	Não tenho como mensurar agora	*****

Fonte: elaboração dos autores (2021).

A Tabela 5 mostra que 100% dos professores das duas escolas afirmam que o ensino online não substituiu com eficácia o presencial. Deixando explícito que mesmo com todo esforço e adaptação das duas escolas para dar certo este novo formato de ensino, não surtiu o efeito esperado.

Tabela 6 - Quanto a instituição escolar a qual faz parte, você recebeu suporte pedagógico e tecnológico adequado para vivenciar esta fase pandêmica?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Sim	60%	Sim	80%
Não	*****	Não	*****
Recebi parcialmente	40%	Recebi parcialmente	20%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Nesta questão os professores foram indagados sobre o auxílio pedagógico que receberam da instituição a qual lecionam. O resultado da Tabela 6 mostra que a maioria recebeu apoio e auxílio significativo da gestão e coordenação escolar, sendo que 60% da escola rural e 80% da escola da zona urbana afirmaram que foram assistidas por suas autoridades escolares de forma significativa. Este resultado permite-nos observar que o corpo docente não caminhou sozinho e isto foi o diferencial positivo.

Tabela 7 - Mesmo com todas as orientações sanitárias para o enfrentamento da Covid-19, você sente-se confortável e confiante em retornar às aulas presenciais na Educação Infantil?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Sim	20%	Sim	*****
Não	60%	Não	80%
Talvez	20%	Talvez	20%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Esta pesquisa ocorreu especificamente no ápice da segunda onda da pandemia em 2021, onde algumas escolas estavam se reorganizando para retornar as aulas presenciais em forma de rodízio, inclusive as duas escolas pesquisadas. A Tabela 7 evidencia que 60% dos professores da escola rural e 80% da zona urbana não se sentiram confiantes em retornar as aulas presenciais, eles se mostraram desconfortáveis com o retorno, mesmo em meio as medidas restritivas.

Durante a realização desta pesquisa as duas escolas retornaram as aulas presenciais em formato de rodízio, o retorno durou em média três semanas. Entretanto, com o agravamento da pandemia retornaram ao formato de aulas online e encontram-se até o término desta pesquisa com aulas remotas.

Tabela 8 - Você considera que a participação das crianças foi positiva neste novo formato de aulas online?

ESCOLA (ZONA RURAL)		ESCOLA (ZONA URBANA)	
Sim	60%	Sim	40%
Não	*****	Não	40%
Talvez	20%	Talvez	20%
Não tenho como mensurar agora	20%	Não tenho como mensurar agora	*****

Fonte: elaboração dos autores (2021).

A Tabela 8 traz um resultado bem distinto entre as duas escolas, para os professores da zona rural 60% deles consideraram positiva a participação das crianças no formato online, enquanto que 40% dos professores da zona urbana responderam que foi favorável este formato. Notou-se que 40% dos entrevistados da zona urbana afirmaram que não foi positiva a participação das crianças. Pelos resultados descritos acima, percebe-se que a escola da zona rural se mostrou mais otimista neste aspecto do que a outra escola.

Nas Tabelas 9 e 10 foi sintetizado o resultado da Análise SWOT realizado nas duas escolas.

Nestas questões que envolvem a análise SWOT os professores contribuíram com mais de uma resposta ao se referirem as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição escolar a qual fazem parte, assim, podemos notar que houve uma diversidade no percentual apresentado. As duas tabelas foram construídas com os três tópicos mais relevantes de acordo com a percepção dos entrevistados. Segue os resultados.

Tabela 9 - Análise SWOT da escola da zona rural

Análise SWOT da Escola da Zona Rural (Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças)	
FORÇAS	
1. Participação efetiva dos alunos	40%
2. Docentes comprometidos com o trabalho	60%
3. Empenho coletivo da equipe em conhecer novas tecnologias	60%
FRAQUEZAS	
1. Deficiência dos professores no domínio das tecnologias digitais	20%
2. Tempo insuficiente para realização das atividades propostas pela coordenação	20%
3. Recursos financeiros limitados	80%
OPORTUNIDADES	

1. Buscar formação continuada na área das tecnologias digitais	100%
2. Criação e execução de projetos didáticos voltados para a temática “Tecnologia e Educação”	40%
3. Abrir-se às novas formas de ensinar na Educação Infantil	60%
AMEAÇAS	
1. Pouco envolvimento dos pais	40%
2. Carência de investimentos financeiros na Educação Infantil	60%
3. Descrédito educacional por parte da população	40%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Nesta questão os professores contribuíram com mais de uma resposta.

Na Tabela 9 buscou-se destacar os pontos mais fortes, que tiveram um maior percentual pelas respostas dos entrevistados. Na escola da zona rural os professores enfatizaram que as maiores FORÇAS no contexto pandêmico foi ter docentes altamente comprometidos e perceberem o empenho coletivo da equipe em conhecer novas tecnologias, estes tópicos tiveram um aproveitamento de 60% cada um. Eles citaram que perceberam que a maior FRAQUEZA da instituição são os recursos financeiros limitados, obtendo um percentual de 80%.

Outro tópico de grande relevância citado nesta análise, são as OPORTUNIDADES da instituição que na prática são aspectos positivos para ela. Notou-se que 100% dos entrevistados afirmaram que “buscar formação continuada na área das tecnologias digitais foi o que mais se destacou como uma grande oportunidade” para eles e para a instituição.

De acordo com a percepção dos professores da zona rural, 60% deles afirmaram que veem como AMEAÇAS reais a carência de investimentos financeiros na Educação Infantil. Vale lembrar que estas ameaças são situações externas atuais ou potenciais que precisam ser contornadas, para não afetar diretamente à execução dos objetivos estratégicos.

Tabela 10 - Análise SWOT da escola da zona urbana

Análise SWOT da Escola da Zona Urbana (Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças)	
FORÇAS	
1. Docentes comprometidos com o trabalho	80%
2. Clima familiar entre a equipe pedagógica	60%
3. Professores que buscam renovação pedagógica	80%
FRAQUEZAS	
1. Deficiência dos professores no domínio das tecnologias digitais	80%
2. Recursos financeiros limitados	40%
OPORTUNIDADES	

1. Buscar formação continuada na área das tecnologias digitais	100%
2. Criação e execução de projetos didáticos voltados para a temática “Tecnologia e Educação”	60%
3. Abrir-se às novas formas de ensinar na Educação Infantil	20%
AMEAÇAS	
1. Carência de investimentos financeiros na Educação Infantil	40%
2. Descrédito educacional por parte da população	80%

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Nesta questão os professores contribuíram com mais de uma resposta.

Na Tabela 10 os professores da zona urbana destacaram que as maiores FORÇAS da instituição a qual fazem parte são: docentes comprometidos com o trabalho e professores que buscam renovação pedagógica, ambas tiveram um percentual de 80%.

Para os 80% dos entrevistados a maior FRAQUEZA da instituição é a deficiência dos professores no domínio das tecnologias digitais, para 80% deles este tópico está acentuado e precisa ser aprimorado.

Quanto as OPORTUNIDADES, destacou-se com percentual de 100% o tópico: buscar formação continuada na área das tecnologias digitais, sendo que a escola da zona rural também citou este tópico obtendo o mesmo percentual. Este ponto é relevante, pois pode contribuir efetivamente para a construção de objetivos estratégicos da instituição.

Ao referir-se as AMEAÇAS reais, 80% deles disseram que o descrédito educacional por parte da população é algo que precisa melhorar.

Ressalto que o resultado da análise SWOT referente aos aspectos internos e externos das escolas pesquisadas, foi entregue as respectivas coordenações para que possam juntamente com a equipe gestora analisarem e incluam no planejamento estratégico o que julgarem necessário.

Finalizando os resultados desta pesquisa, segue um paralelo entre o resultado das escolas, explicitando os DESAFIOS citados pelos professores tanto da escola da zona rural quanto os da zona urbana. Nas Tabelas 11 e 12, os professores serão descritos como P1, P2, P3, P4, P5 e P6.

Tabela 11 - Respostas da questão sobre os DESAFIOS encontrados pelos professores da Educação Infantil durante a pandemia (Google Forms)

ESCOLA (ZONA RURAL)	ESCOLA (ZONA URBANA)
P 1: Dificuldades para o uso da tecnologia, medo do novo (aula online).	P 1: As tecnologias.
P 2: Atender as crianças nas aulas online, muitas têm dificuldades de participar e algumas não têm o acompanhamento necessário para a realização das atividades.	P 2: A carência da zona rural e o alcance a internet. Pois celular nem todos os meus alunos tinham!

P 3: Aprender novas tecnologias e uma nova forma de ensinar.	P 3: O maior desafio foi trabalhar na Educação Infantil, sempre lecionei com outras turmas. Mas, amei o desafio.
P 4: Aprender novas tecnologias.	P 4: Falta de colaboração da família.
P 5: Aprender uma nova forma de ensinar por meio das tecnologias digitais.	P 5: Me adaptar a uma outra realidade e deixar de atender as necessidades da minha casa e família além da precariedade dos nossos equipamentos.

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Pelos resultados alcançados por meio das respostas dos professores, o maior desafio das duas escolas foi de fato a **TECNOLOGIA** que envolveu uma nova aprendizagem, a qual exigiu uma nova forma de ensinar e a exigência de um conhecimento mais aprofundado das ferramentas. Percebeu-se por meio das respostas dos entrevistados que houve um esforço constante deles, mas que o ensino durante a pandemia foi e continua sendo muito desafiante.

Tabela 12 - Respostas da questão sobre as VITÓRIAS alcançadas pelos professores da Educação Infantil durante a pandemia (Google Forms)

ESCOLA (ZONA RURAL)	ESCOLA (ZONA URBANA)
P 1: Já domino um pouco a tecnologia.	P 1: Parceria da família com a escola
P 2: Os professores conseguiram se reinventar. Muitos alunos conseguiram avançar e o seu desenvolvimento foi satisfatório.	P 2: Superar algumas expectativas e o vínculo criado entre pais e nós professores.
P 3: Propor acompanhamento na aprendizagem das crianças.	P 3: Realizar as aulas on-line.
P 4: Propor atividades e acompanhamento na aprendizagem da criança.	P 4: Os professores estiveram abertos a superar seus limites e dispostos a aprender até aquilo que consideravam "impossível" para eles.
P 5: Consegui me reinventar e já domino um pouco as tecnologias.	P 5: Conseguir alfabetizar grande parte da turma.

Fonte: elaboração dos autores (2021).

Os professores foram questionados sobre suas maiores **VITÓRIAS** durante a pandemia, alguns tópicos se destacaram e estão descritos na Tabela 12. Ressalto dois pontos que ficaram mais fortes nesta questão: os professores conseguiram se reinventar e atualmente já demonstram um domínio maior das tecnologias no uso educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A motivação para realização desta pesquisa surgiu da necessidade de refletir e compreender os desafios da prática docente na Educação Infantil e sua relação com o ensino remoto durante a pandemia.

Pelos resultados obtidos neste estudo constatou-se que o maior desafio das duas escolas pesquisadas foi o uso das tecnologias, pois a grande maioria dos professores precisaram reaprender a ensinar, usando uma nova metodologia por meio de ferramentas tecnológicas, as quais a maioria não dominava.

Este estudo comprovou por meio da análise dos resultados, que a maior vitória citada pelos professores foi referente ao fato deles terem conseguido se reinventar tão rapidamente e buscado ter um domínio maior das ferramentas tecnológicas.

Outro ponto evidenciado foi o fato dos professores da Educação Infantil não se sentirem preparados para transpor metodologias e práticas das aulas presenciais para o ensino remoto, elas aconteceram em vista da necessidade improtelável do momento pandêmico. Foi certificado que eles enfrentaram enormes desafios e continuam enfrentando, em vista que é altamente desafiante ensinar virtualmente para crianças na faixa etária de 04 e 05 anos.

Nesta pesquisa a análise teórica da matriz SWOT buscou compreender fatores influenciadores das duas escolas, baseados nas quatro variáveis: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, as quais contribuirão precisamente na elaboração do planejamento estratégico do ano seguinte das duas escolas pesquisadas.

Este estudo traz algumas contribuições visando repensar a prática docente na Educação Infantil e sua relação com o ensino remoto, reiterando a necessidade de um olhar mais aprofundado para os desafios enfrentados pelos professores no contexto pandêmico.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017.

BULGACOV, S.; SANTOS, P.J.P.; MAY, M.R. **A configuração da organização e sua relação com o Planejamento Estratégico formal e emergente**. Cad. EBAPE.BR, v.10, n.4, 2012.

CHIZZOTTI, Antônio. Tempos incertos. *In*: ALMEIDA, Fernando José; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; SILVA, Maria da Graça Moreira da. (Orgs.). **De Wuhan a Perdizes. Trajetos educativos [livro eletrônico]**. São Paulo: EDUC, PUC-SP, p. 216-221, 2020.

COLOMBO, Sonia Simões. **Planejamento Estratégico**. *In*: COLOMBO, Sonia Simões (Org.). **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DAYCHOUW, Merhi. **40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KICH, J.I.D.F.; PEREIRA, M.F. **The influence of leadership, culture, structure and organizational communication in the implementation process of strategic planning**. Cad. EBAPE.BR, v.9, n.4, 2011.

MCCREADIE, Karen. **A Arte da Guerra SUN TZU: uma interpretação em 52 ideias brilhantes**: 1. ed. São Paulo: Globo, 2008.

MOREIRA, José Antônio; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v.20, n.26, p. 12-30, 2020.

RODRIGUES, Jorge Nascimento; et al. **50 Gurus Para o Século XXI**. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005.

SANTOS, Boaventura Sousa. O coronavírus, nosso contemporâneo. **JL Jornal de Letras, Arte e Ideias**. Coluna Ideias. Ano XL, n. 1294, 6 a 19 mai., p. 28-29. 2020.